

Interlagos reformará os boxes e v ai economizar cerca de R\$ 40 milhões

A novela sobre as melhorias no Autódromo de Interlagos deve acabar em 2015. É que parte da reforma do local, que abriga as corridas da F-1, está contemplada e a outra parte deverá entrar em processo de licitação na semana que vem. As obras que ficaram para o ano que vem são as mais importantes e contemplam a ampliação dos boxes e da área do paddock, esta última bastante criticada pelas equipes, pilotos e a Federação Internacional de Automobilismo. Segundo a Secretaria de Obras, da Prefeitura de São Paulo, o governo Federal, que bancará estes trabalhos via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Turismo, analisa os últimos detalhes do projeto para enfim publicar a edital de concorrência.

No total, o Ministério do Turismo destinou R\$ 160 milhões para as obras em Interlagos. Desta quantia, R\$ 17 milhões foram aplicados no ano passado, R\$ 47 milhões nas reformas deste ano (incluindo R\$ 6 milhões para adequação de acessibilidade) e R\$ 96 milhões serão utilizados apenas na reforma de 2015.

– A Caixa Econômica Federal, que vai financiar as obras, já está com o projeto há mais de 30 dias e deve publicar o edital até sexta-feira. Contando os trâmites do processo, devemos ter o vencedor da licitação ainda em dezembro. Podendo, então, começar as obras em 2015 e ter o GP de F-1 do próximo ano nessas novas instalações – explicou Ricardo Pereira da Silva, diretor da SPObras.

Após muitas mudanças de planos, ficou acordado com a FIA que os boxes serão mantidos no mesmo local – foi cogitada a hipótese da construção de novos boxes e paddock na Reta Oposta. Se mudasse de local, a estrutura dos novos boxes custaria mais R\$ 40 milhões (sem contar a construção de novas arquibancadas, por exemplo).

Para o alargamento do antigo paddock será preciso avançar em uma área com um vão muito grande. Mesmo assim, já ficou definido que não será feito aterro.

– Será uma construção, uma estrutura de concreto, uma estrutura definitiva. E, além disso, este edifício (dos boxes) que foi feito em 1990, que é um pré-fabricado, com peças justas postas, será desmontado. Isso porque vamos aumentar o pé direito dos boxes, outra exigência da FIA. Serão alguns centímetros, cerca de 30 centímetros – explicou Ricardo Pereira da Silva, que disse ainda que os boxes serão melhorados, assim como toda a estrutura do prédio (incluindo a área para a imprensa)

Segundo ele, enquanto os boxes principais estiverem em reforma, serão construídos espaços auxiliares na Curva do Sol, que serão mantidos após o término das obras para corridas de menor porte ou para suporte dos boxes finais ampliados. Essa área, dos boxes “provisórios”, já está pronta para ganhar a estrutura. A terra retirada deste local foi usada na obra da entrada dos boxes, que foi alargada e teve de ser aterrada. A entrada dos boxes passou dos 30m (15m de pista e 15m de entrada) para 45m (15m de pista e 30m de entrada). Também foi preciso fazer um muro de contenção com placas de cimento numa extensão de cerca de 300 metros.

Essa intervenção está sendo concluída e estará pronta para o GP do Brasil deste ano, entre os dias 7 e 9 de novembro. Além disso, foi feito o recapeamento total do asfalto, algo que não se fazia desde 2007. Todo o ano, para cada GP, a Prefeitura fazia recapeamentos em locais críticos.

– Não era um “quebra galho”. Eram intervenções pontuais que atendiam às necessidades da FIA. Mas, de cinco a sete anos é preciso refazer tudo – explicou Secretário de Infraestrutura Urbana, Roberto Garibe.

Segundo o engenheiro da SPObras, José Vasconcelos de Alencar, para este ano, foi feito ainda a substituição do concreto de toda a área do pit lane, além de um alargamento da fast lane. Passou de 3 metros para 7 metros. Nada mudou dentro dos boxes e no paddock (foram feitas apenas obras de manutenção, como pintura e revisão de sistema hidráulico e elétrica, como é realizado todo o ano). Além disso foi melhorado o geométrico da saída dos boxes, por questões de segurança.

Até o kartódromo, anexo à pista principal, foi contemplado: ganhou novo asfalto em toda a sua extensão, cerca

de 1,150 metros (o asfalto era de 1970). Ainda falta refazer os elementos de segurança, como a zebras.

[O GLOBO \(01/10/2014\)](#)